

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

DAYANE CRISTINI SILVA PEREIRA SOUZA

**É HORA DE APRENDER, VAMOS BRINCAR:
As Contribuições do Lúdico no Processo de Aprendizagem na Educação
Infantil**

**Aracaju – SE
2023.1**

DAYANE CRISTINI SILVA PEREIRA SOUZA

**É HORA DE APRENDER, VAMOS BRINCAR:
As Contribuições do Lúdico no Processo de Aprendizagem na Educação
Infantil**

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof^a. Msc. Carla Daniela Kohn

**Aracaju – SE
2023.1**

DAYANE CRISTINI SILVA PEREIRA SOUZA

**É HORA DE APRENDER, VAMOS BRINCAR:
As Contribuições do Lúdico no Processo de Aprendizagem na Educação
Infantil**

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Coordenador do Curso Prof. Msc. Williams dos Santos

Orientadora Profa. Msc. Carla Daniela Kohn

**Profa. Msc. Josenilde Santos Feitosa
Avaliador**

**Profa. Dr^a Áurea Machado de Aragão
Avaliador**

Avaliação Final: _____

Aprovada em: Aracaju ____/____/____

DAYANE CRISTINI SILVA PEREIRA SOUZA

Sistema de Biblioteca da Faculdade Amadeus - FAMA

S729e Souza, Dayane Cristini Silva Pereira
É hora de aprender, vamos brincar : as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil / Dayane Cristini Silva Pereira Souza ; orientação [de] Prof.^a Me. Carla Daniela Kohn. – Aracaju : FAMA, 2023.

23 f. ; il.

Artigo científico apresentado como requisito para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia – Faculdade Amadeus

Inclui bibliografia.

1. Aprendizagem. 2. Educação infantil. 3. Lúdico. I. Kohn, Carla Daniela (orient.). II. Faculdade FAMA. III. Título.

CDU: 371.382

**É HORA DE APRENDER, VAMOS BRINCAR:
As Contribuições do Lúdico no Processo de Aprendizagem na Educação
Infantil**

*Dayane Cristini Silva Pereira Souza¹

RESUMO

O presente estudo versa sobre a importância do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. A proposta parte da premissa de que a brincadeira e o brincar por serem uma atividade mental, física e lúdica têm sido considerados um recurso pedagógico de grande relevância no contexto educacional infantil, pois desperta nas crianças entusiasmo, prazer e o esforço espontâneo. Partindo desse entendimento, questionou-se: quais as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil? Visando responder esse questionamento, o objetivo geral foi pesquisar, nas publicações científicas atualizadas, as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. A metodologia adotada foi a abordagem qualitativa, composta de pesquisa bibliográfica, realizada através de um levantamento de fontes bibliográficas, livros, artigos, dissertações, teses e trabalhos publicados em Anais de eventos, indexados em bancos de dados, como: Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e Google Acadêmico, tendo como foco a temática em epígrafe. Como resultado, a revisão da literatura fundamentada, em Kamii (2012), Kishimoto (2013), Carmago, Oliveira (2015), Coutinho (2016), Biaggio (2018), Cerdeira (2019), mostrou que a ludicidade tem várias aplicabilidades na Educação Infantil, corrobora para o desenvolvimento da criança, bem como no processo de aprendizagem escolar, criando, em sala de aula, um ambiente de motivação que contribui para a assimilação da aprendizagem, sobretudo, no desenvolvimento das habilidades de atenção, imaginação, sociais, intelectuais e motoras. Conclui-se que, ao utilizar o lúdico, o professor, na Educação Infantil, estará criando estratégias de motivação que permitirá à criança participar efetivamente do processo de ensino e aprendizagem, visando alcançar os objetivos educacionais.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação Infantil. Lúdico

ABSTRACT

This study deals with the importance of play in the learning process in early childhood education. The proposal is based on the premise that play and play, as a mental, physical and recreational activity, have been considered a pedagogical resource of great relevance in the educational context for children, as it awakens enthusiasm, pleasure and spontaneous effort in children. Based on this understanding, the following question was asked: what are the contributions of play in the learning process in early childhood education? Aiming to answer this question, the general objective was to

¹ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Amadeus. e-mail-dcristine.souza@gmail.com

research, in updated scientific publications, the contributions of the ludic in the learning process in early childhood education. The methodology adopted was the qualitative approach, composed of bibliographical research, carried out through a survey of bibliographical sources, books, articles, dissertations, theses and works published in Annals of events, indexed in databases, such as: Portal de Periódicos from CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel) and Google Scholar, focusing on the above theme. As a result, Kamii (2012), Kishimoto (2013), Carmago, Oliveira (2015), Coutinho (2016), Biaggio (2018), Cerdeira (2019), the literature review showed that playfulness has several applicability in Early Childhood Education, corroborates the child's development, as well as in the school learning process, creating, in the classroom, an environment of motivation that contributes to the assimilation of learning, above all, in the development of attention, imagination, social, intellectual and motor skills. It is concluded that, when using the ludic, the teacher, in Early Childhood Education, will be creating motivational strategies that will allow the child to effectively participate in the teaching and learning process, aiming to reach the educational objectives.

Keywords: Learning. Child education. Ludic

1 INTRODUÇÃO

Na educação infantil, o lúdico vem sendo analisado, em virtude de a brincadeira representar o coração da infância e um recurso pedagógico que favorece a produção do conhecimento, melhoria na aprendizagem, desenvolvimento infantil e diversão para as crianças.

Atualmente, as discussões sobre os jogos e brincadeiras na educação infantil vêm ganhando notoriedade entre os pesquisadores clássicos e contemporâneos (PIAGET, 1985; KAMII, 2012; KISHIMOTO, 2013; SANTOS *et al.*, 2018; COTONHOTO *et al.*, 2019; COSTA *et al.*, 2020; OLIVEIRA; QUEIROZ, 2020), sobretudo quando se trata das questões que envolvem ensino e aprendizagem (VYGOTSKY, 1994; CARMAGO, CERDEIRA, 2019).

Em virtude do exposto, o presente trabalho de conclusão de curso analisa as contribuições da ludicidade no processo de aprendizagem Infantil. A análise partiu da premissa de que os jogos e as brincadeiras por serem uma atividade mental, física e lúdica têm sido considerados recursos pedagógicos de grande relevância no contexto educacional, pois desperta nas crianças engenhosidade, intelecto, capacidade e idealização, possibilitando a assimilação do conhecimento a partir da brincadeira.

Os jogos e as brincadeiras infantis, aqui neste estudo, se apresentam como espaço fundamental para comunicação, respeito e aprendizagem que levam as crianças ao prazer de brincar. Por essa razão, o pressuposto básico dessa revisão da literatura é a compreensão de que as aulas na Educação Infantil não podem se limitar apenas ao desenvolvimento de algumas habilidades físicas e destrezas, mas também capacitar o aluno, a pensar sobre as diversas formas e possibilidades corporais e intelectuais, com autonomia, de modo a executá-las social e culturalmente adequada (COSTA *et al.*, 2020).

Apesar das potencialidades das atividades lúdicas no desenvolvimento e aprendizagem infantil, muitas escolas ainda empregam métodos tradicionais de ensino. Na Educação Infantil é comum encontrar uma variedade de atividades mecânicas e descontextualizadas da realidade da criança, com o objetivo apenas de desenvolver o treino motor e não as capacidades cognitivas e físicas (BRASIL, 2002). No entanto, sabe-se, que essa não é a melhor estratégia de ensinar as crianças na fase pré-escolar, com vista ao desenvolvimento das capacidades físicas e intelectuais (SILVA, 2016).

Diante do exposto, questionou-se: quais as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil?

Visando responder o problema de pesquisa, foi formulado como objetivo geral pesquisar, nas publicações científicas atualizadas, as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. E como objetivos específicos: analisar os principais aspectos do desenvolvimento e a aprendizagem infantil; descrever as diferentes abordagens teóricas sobre o conceito do brincar, da brincadeira e do jogar na infância e pesquisar como as atividades lúdicas contribuem para a melhoria da aprendizagem dos conteúdos curriculares e para dinamização do ensino na Educação infantil.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados a análise de documentos que permitiu investigação do tema, através de sites, livros, artigos, dissertações, teses e trabalhos publicados em Anais de eventos, indexados em bancos de dados, como: Portal de Periódicos e dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e Google Acadêmico e a revisão bibliográfica que permitiu o aprofundamento dos principais autores que norteiam a pesquisa.

O arcabouço teórico foi feito por meio da interlocução com vários autores e pesquisadores renomados no âmbito da Educação que tratam das contribuições da ludicidade na aprendizagem infantil, como, Piaget (1985), Vygotsky (1994), Kamii (2012), Kishimoto (2013), Camargo, Oliveira (2015), Silva (2016), Coutinho (2016), Biaggio (2018), Cerdeira (2019), Oliveira; Queiroz (2020), entre outros, evidenciando que o lúdico pode ser utilizado como recurso pedagógico para contribuir no desenvolvimento integral da criança, justificando então sua importância nos primeiros anos de vida escolar.

Portanto, justifica-se a escolha dessa temática que, apesar de bastante debatida na literatura, ainda necessita de maior aprofundamento entre educadores e planejadores das políticas públicas de educação, para legitimar cada vez mais a importância do brincar na infância e como ele pode ser inserido como ferramenta pedagógica no contexto da infantil. Por isso, a relevância da presente pesquisa para a comunidade acadêmica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Principais Aspectos do Desenvolvimento e a Aprendizagem Infantil

A Educação Infantil constitui, na atualidade, um segmento importante do processo educativo. No entanto, para que esse processo ocorra de forma satisfatória, à criança deve ter as condições necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades (BRASIL, 2013).

Piaget (1985, p.56) considera “o princípio do desenvolvimento humano como aquele que ocorre a partir do nascimento”. Para o autor, aos poucos, o próprio indivíduo vai desenvolvendo seu crescimento e inteligência, partindo de alguns esquemas de ação geneticamente determinados através das interações com o meio ambiente físico e social que o cerca. Trata-se, portanto, de um processo cognitivo de maturação e interação.

Ainda na concepção piagetiana, durante todo o período infantil, o desenvolvimento passa por etapas físicas, cognitivas e psicológicas num processo contínuo e ordenado. Isto é, as fases do desenvolvimento infantil percorrem padrões gerais, mas distintos, como pode ser observado no Quadro 1, uma síntese do processo do desenvolvimento e aprendizagem durante à infância.

Quadro 1: Processo de Desenvolvimento na Infância na Concepção Piagetiana

PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA		
FASES	FÍSICO	COGNITIVO
1ª Infância - do nascimento até mais ou menos aos dois anos ou três anos.	Aquisição da locomoção e da apreensão.	Linguagem comunicativa e verbal, formação de conceitos, representação e emprego de símbolos.
2ª Infância – dos três aos seis anos.	Complexidade dos movimentos, coordenação motora dos grandes e pequenos músculos mais desenvolvida, autocontrole dos movimentos.	Fase lúdica e presença do pensamento mágico, aumento rápido do vocabulário com emprego de frases complexas, pensamento egocêntrico, perspectiva animista, dificuldade em lidar com o tempo (passado e futuro), predominando o presente, apresenta a capacidade de dissociar as qualidades dos objetos e se abre ao mundo real por meio de generalizações, abstrações e manipulação livre dos símbolos verbais; noções de limites e do julgamento do certo e errado, amplia o grupo de amigos além do núcleo familiar; “narcisismo”, ruptura do mundo real e da fantasia, desenvolvimento do sentido da relação “eu” e “outro”, o brincar aparece como uma das condições para a diferenciação entre o mundo interno e o externo.
3ª Infância - dos seis até aproximadamente 11 ou 12 anos.	O crescimento físico torna-se mais lento, no entanto, qualitativamente, a força motriz e muscular, além das habilidades sinestésicas, aprimora-se.	Emprega o concreto para compreender as ideias e conhecimentos sobre o mundo, seu pensamento é complexo, articulado às regras estabelecidas pela ciência, mas ainda não é capaz de entender ideias totalmente abstratas, a memória e as habilidades em lidar com signos e símbolos aumentam.

Fonte: (BENTHAM, 2016, p. 56).

Ao fazer referência à primeira infância, Coutinho (2016) observa que é um período de rápidas alterações no que se refere aos mecanismos de adaptação, às novas relações entre o bebê e o seu ambiente, seu crescimento e desenvolvimento motor, afetivo, social, principalmente, à formação de vínculos afetivos e às questões ligadas ao apego. Portanto, a primeira infância é uma fase que demanda cautela, haja vista que os papéis maternos e paternos, aliados a uma rede de apoio social, tanto podem facilitar quanto dificultar esse período de adaptação rápida.

Na segunda infância, ocorre a integração da criança ao ambiente escolar, considerado o segundo contexto social de desenvolvimento, mas salientando-se que a família ainda continua a ser seu referencial básico. Por fim, a terceira infância, fase em que se percebe autonomia intelectual, afetiva e motora de forma mais acentuada

se comparadas às fases anteriores. Ainda na terceira infância, Oliveira (2015, p.31) acrescenta que nessa fase de desenvolvimento:

A aprendizagem e ações cooperativas e a influência dos amigos e do grupo sobre o seu comportamento, a moral se torna autônoma, sendo capaz de fazer o seu julgamento não apenas pelas regras, mas pelas situações em que as pessoas se encontram; autoimagem e autoestima, as crianças dependem dos amigos e da família que os influenciam significativamente, buscam a autonomia e independência da família e procuram o seu grupo social para identificar-se e ao mesmo tempo buscar a sua autonomia pessoal, social, cognitiva e afetiva.

O que se observa é que os jogos e brincadeiras podem contribuir para o processo de desenvolvimento infantil, desde a primeira até a fase final da infância, sendo estes mediadores de aprendizagens significativas. E, por isso, podem ser utilizados como recursos pedagógicos para melhoria do processo de construção do conhecimento.

Muitos especialistas em desenvolvimento humano evidenciam, o desenvolvimento infantil não se restringe a determinadas faixas de idade, por isso é preciso compreendê-lo a partir do comportamento humano, como um processo que ocorre durante toda a vida. Partindo desse entendimento, ressalta-se que a educação infantil tem um papel muito importante no desenvolvimento da criança por possibilitar à criança desenvolver a socialização, a expressão e interação com as demais.

Como se observa na literatura, a infância subdivide-se em duas fases para remeter o leitor ao quadro anterior: crescimento físico e desenvolvimento cognitivos. A primeira, o crescimento, tem a ver com aspectos quantitativos das proporções do organismo, isto é, as mudanças que ocorrem no corpo: peso, altura, perímetro cefálico, entre outras. Já o desenvolvimento, diz respeito às mudanças qualitativas, quais sejam: a aquisição e o aperfeiçoamento de capacidades e funções, que possibilitam que a criança realize, com maior habilidade, coisas novas, progressivamente mais complexas.

Quanto à aprendizagem, Piaget (2002, p. 57) a define como “um caso particular de adaptação biológica”. Em outra definição afirma que; “é a forma de equilíbrio para a qual tendem todas as estruturas (cognitivas)” (BIAGGIO, 2018, p. 57). Partindo desses conceitos, entende-se que a aprendizagem e suas relações com o desenvolvimento humano, não se limita ao treino motor, através do exercício de

habilidades motoras e destrezas, mas sim a um período de formação integral da criança.

Assim, pode-se dizer, portanto, que a aprendizagem na infância se tornará significativa quando se oferecer atividades visando atender as necessidades e interesses das crianças, sendo respeitadas e valorizadas as diferenças individuais que enriqueçam seus movimentos e aprendizado, porém, respeitando os interesses, de forma a não a forçar a realizar determinada atividade ou participar de uma atividade lúdica coletiva.

2.2 Diferentes Abordagens sobre Brincar, Brincadeira e Jogo na Infância

Na prática escolar uma atividade bastante desenvolvida na Educação Infantil é o brincar e sobre essa atividade fundamentalmente infantil, diversos pesquisadores tratam da sua importância no processo de ensino aprendizagem, a exemplo Kishimoto (2013) e Kamii (2012) que destacam a aplicação da ludicidade e seus benefícios no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Ao longo das décadas pesquisadores vêm demonstrando que o brincar não pode ser visto apenas como uma simples brincadeira ou uma forma de diversão, mas sim uma ferramenta pedagógica. Vários filósofos formularam teorias, explicando, de diversas maneiras, por que o ser humano brinca, enfatizando que a vida não pode ser pensada somente pela razão, mas sim pelo brincar.

Fundamentados em Piaget (1985), pesquisadores acreditam que as brincadeiras, usadas em sala de aula, contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem infantil. E, por isso, devem ser incentivadas por proporem situações interessantes e desafiadoras para os jogadores.

O pressuposto básico da ludicidade é a compreensão de que as aulas na Educação Infantil não podem se limitar apenas ao desenvolvimento de algumas habilidades físicas e destrezas, mas também capacitar o aluno, a pensar sobre as diversas formas e possibilidades corporais e intelectuais, com autonomia, de modo a executá-las social e culturalmente adequada (CARMAGO, CERDEIRA, 2019).

A atividade lúdica por ser uma atividade mental e física têm sido considerados recurso pedagógico de grande relevância no contexto educacional, pois desperta nas crianças engenhosidade, intelecto, capacidade e idealização, possibilitando a assimilação do conhecimento a partir da brincadeira. Sendo assim, a

ludicidade caracteriza-se como espaço privilegiado para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem infantil, sendo capaz de motivar a criança, favorecendo o seu desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo.

Apesar das potencialidades das atividades lúdicas no desenvolvimento e aprendizagem infantil, muitas escolas ainda empregam métodos tradicionais de ensino, a exemplo, nas classes infantis, é comum encontrar uma variedade de atividades mecânicas e descontextualizadas da realidade da criança, com o objetivo apenas de desenvolver o treino motor e não as capacidades cognitivas e físicas (BRASIL, 2002). No entanto, sabe-se, que essa não é a melhor estratégia de ensinar as crianças na fase pré-escolar, com vista ao desenvolvimento das capacidades físicas e intelectuais.

O que se observa nos postulados analisados, neste item, é que os jogos e as brincadeiras podem trazer contribuições expressivas na aprendizagem infantil, principalmente, por melhorar o processo de aprendizagem, como também por gerar interesse e motivação para aprender; por isso a ludicidade é considerada uma ferramenta pedagógica essencial para aprendizagem, levando a criança ao desenvolvimento de diferentes níveis conhecimentos cognitivo, afetivo e social.

2.3. As Atividades Lúdicas e Suas Contribuições para a Melhoria da Aprendizagem dos Conteúdos Curriculares

De certo, na Educação Infantil, o lúdico vem sendo bastante analisado. a esse respeito Kamii (2012) explica que existem diversos enfoques para o uso adequado da ludicidade no ensino infantil. Por isso, a escolha do professor pelo trabalho com jogos e brincadeiras deve ser mediante a forma lúdica e motivadora que eles proporcionam. O autor alerta ainda que o uso da estratégia lúdica deve ser feito como um "gerador de situações-problema" que leve a criança a buscar soluções ou como um facilitador de uma nova aprendizagem, ou mesmo como uma nova aprendizagem.

Constata-se que a atividade lúdica deve ser planejada conforme as necessidades e interesses da criança, pois o ato de brincar só é válido quando vem da necessidade da criança, pois é no brincar que ela se sente mais motivada a construir conhecimento. Por essa razão, os professores de educação infantil devem aproveitar a ludicidade para auxiliar a criança na construção de conhecimentos. Desse

modo, ensinar através de atividades lúdicas é um excelente recurso pedagógico. As atividades lúdicas representam para a criança um enorme potencial de aprendizagem, de desenvolvimento cognitivo, da linguagem e da socialização.

Kishimoto (2013) esclarece que os jogos e as brincadeiras se apresentam como ferramentas pedagógicas que conduzem à compreensão de ações, comportamentos e habilidades físicas e cognitivas de difícil entendimento. Todavia, todas e quaisquer atividades lúdicas a ser praticada na Educação Infantil deve ser previamente planejadas e o professor precisa ser cuidadoso às seguintes questões:

- ✓ A finalidade específica da atividade;
- ✓ Se a atividade vai exigir material permanente ou improvisado;
- ✓ O tempo necessário para a execução da atividade;
- ✓ Como será apresentada a atividade;
- ✓ A designação que será dada.

Após a aplicação da atividade lúdica o professor deve fazer uma avaliação crítica para analisar se as finalidades foram alcançadas, assinalando os pontos que podem ser melhorados ou retirados. Desse modo, os professores ao adotarem uma concepção de criança como um todo, usa a ludicidade como meio de aprendizagem, oferecendo a possibilidade de a criança descobrir o mundo. Logo, a ludicidade passa a ser um elemento mediador na construção de uma proposta educativa mais abrangente.

Com base no exposto, o que se constata é a possibilidade de consolidar uma Educação Infantil mais significativa e preocupada com a construção de ações pedagógicas que contemplem a criança em sua totalidade, como ser presente e atuante e construtora de conhecimentos, utilizando ferramentas pedagógicas mais significativa e estimulantes como os jogos e as brincadeiras.

A partir da concepção pedagógica da ludicidade, entende-se que o brincar envolve todas as funções humanas infantis, seja física, social, mental, cognitiva ou neurológica, sobretudo, por isso a brincadeira é capaz de facilitar a aprendizagem. Nesse sentido, no ambiente escolar é necessário desmitificar os conceitos fechados da ludicidade e verificar como ela influencia a aprendizagem, como atua na cognição, memória, motricidade, motivação, tomada de decisão, foco, abstração, capacidade empática, autocontrole, entre outros (MACEDO, 2015).

Diante dessa possibilidade, ao incluir uma atividade lúdica em sua prática pedagógica, o professor da Educação Infantil poderá dinamizar suas aulas,

possibilitando a construção de idéias e conceitos que contribuam para a aprendizagem infantil, partindo da compreensão de que na brincadeira as crianças recriam aquilo que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento, transmitindo esse conhecimento de forma espontânea e imaginativa.

Partindo dessa premissa, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (2002) recomenda que a brincadeira seja utilizada no processo de escolarização das crianças desde a creche até a pré-escola por entender sua importância como ferramenta na aprendizagem e desenvolvimento dos pequenos alunos.

Com base no exposto, é oportuno ressaltar que é de encargo do professor da Educação Infantil, enquanto um dos maiores exemplos de repetição da criança, sendo este criativo na escolha das brincadeiras para apresentar as crianças, garantindo, com isso, que o trabalho seja significativo, em que o lúdico é a parte principal para o alcance da aprendizagem.

Pode-se dizer, portanto, que usar o brincar como recurso pedagógico para melhorar o processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil constitui uma proposta de trabalho pedagógico de valorização da criança enquanto ser integral, com potencialidades e, por isso, sujeito de sua aprendizagem.

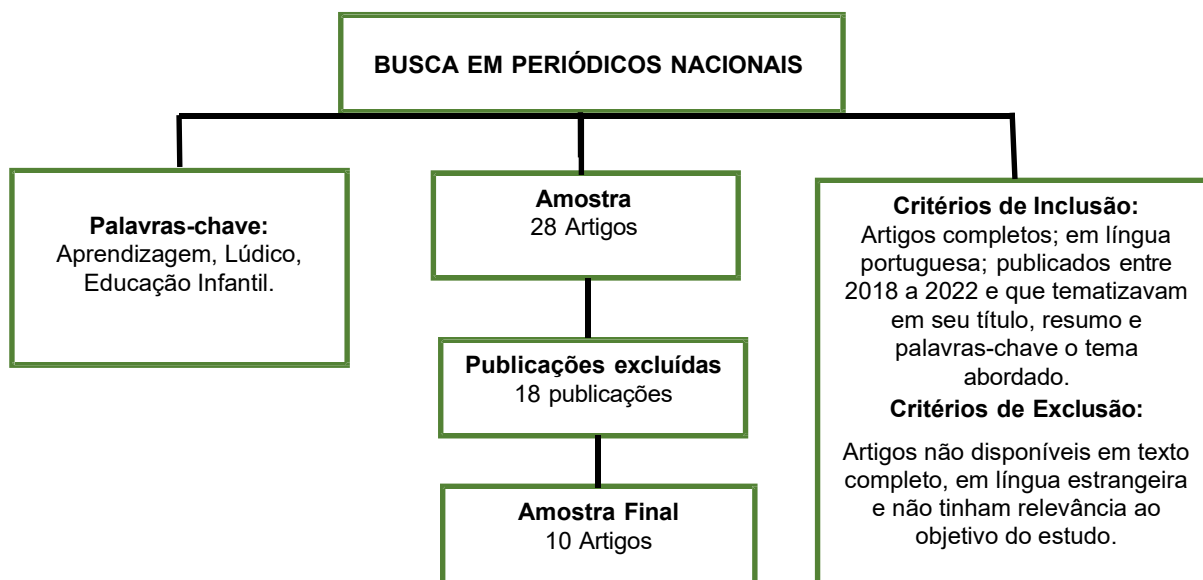
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este item consiste em uma revisão bibliográfica, com abordagem exploratória, desenvolvida por meio de um levantamento bibliográfico e análise qualitativa, cujo interesse foi verificar nas publicações brasileiras o tema: “*As Contribuições do Lúdico no Processo de Aprendizagem na Educação Infantil*”, disponível em periódicos nacionais, publicadas no Portal de Periódicos, teses e dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e no Google Acadêmico, observando o período de 2018 a 2022, utilizando as palavras-chave: Aprendizagem, Lúdico, Educação Infantil. Essas palavras-chave permitiram demonstrar as tendências mais atuais sobre o tema no Brasil.

O processo de filtragem da busca contabilizou 32 publicações (Amostra Inicial), após a leitura dos títulos, palavras-chave e resumos chegou-se ao total de 28 publicações com os critérios estabelecidos, como pode ser observado na Figura 1.

Destas, 18 foram excluídas por não atenderem especificamente o objetivo principal do estudo. Portanto, a amostra para análise constou de 10 estudos científicos.

Figura 1 - Processo de Busca e Seleção das Publicações



Fonte: (A autora, 2023)

Tendo em vista as palavras-chave e o período estabelecido (2018 a 2022), a Tabela 1 apresenta as publicações consultadas, sendo possível identificar: os principais autores, ano de publicação, título, o método de pesquisa aplicado e os resultados e conclusões, tendo como parâmetro a relação entre ludicidade e desenvolvimento da aprendizagem infantil em publicações nacionais.

Tabela 1 - Demonstrativo das buscas em periódicos nacionais dentro dos critérios estabelecidos no período de 2018-2022.

Autor(es)	Ano	Título	Método	Resultados/Conclusões
GONÇALVES, MOTA, VIEIRA	2022	A Importância da Ludicidade na Educação Infantil	Estudo de Caso	A ludicidade pode ser considerada como fundamental para o ser humano, onde a mesma traz muitos benefícios para o desenvolvimento social, psíquico e motor de cada indivíduo, proporcionando um aprendizado mais leve e fácil compreensão, cativando a criança e reconhecendo suas habilidades e dificuldades.
SOUZA; LIMA	2021	O Lúdico no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil.	Pesquisa bibliográfica	O lúdico é extremamente importante no processo pedagógico tendo em vista os efeitos na vida da criança e no seu desenvolvimento - em todos os aspectos, sejam eles afetivos, sociais, cognitivos, físicos etc.

				Compreendemos que essa discussão é relevante e necessária, uma vez que aborda a prática.
BARROS <i>et al.</i>	2021	Educação Infantil: O Uso do Lúdico no Processo de Aprendizagem.	Pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo.	A ludicidade não se trata de jogos e atividades sem nexos, mas sim planejamentos metodológicos que contemplem dentre outras coisas as dificuldades do alunado, por isso é essencial deixar claro que a ludicidade em sala de aula precisa ter um objetivo real para a sua aplicação.
DINIZ <i>et al.</i>	2021	O Lúdico na Formação de Professores de Educação Infantil: Reflexões para a Construção da Aprendizagem.	Estudo de Revisão bibliográfica	A implementação do lúdico na Educação Infantil é um instrumento pedagógico desafiador, carregado de direitos, significados históricos e sociais, capaz de promover de forma democrática e cidadã, o desenvolvimento integral da criança.
DUARTE; MOTA	2021	O lúdico no processo de aprendizagem na Educação Infantil.	Pesquisa de levantamento bibliográfico	O lúdico é meio, é forma e é conteúdo para a criança tornar-se mais autônoma e responsável pela construção de seus próprios conhecimentos. Brincar é uma importante forma de comunicação pela qual a criança reproduz suas vivências. A brincadeira na Educação Infantil é uma atividade essencial para a criança, cedo ela pode se comunicar por meio de gestos, sons, e mais tarde representar um determinado papel social pelas lembranças simbólicas significadas pelas brincadeiras.
OLIVEIRA; QUEIROZ	2020	As contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil.	Revisão de literatura	Conclui-se que é perceptível os benefícios das brincadeiras e dos jogos perante a formação do sujeito de modo íntegro, agregando, assim, naturalmente para a evolução humana.
COSTA <i>et al.</i>	2020	O lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar.	Pesquisa bibliográfica qualitativa	O lúdico pode ser um importante recurso na aprendizagem influenciando também o lado afetivo, cognitivo e social da criança. Conclui-se que a ludicidade é fundamental no ambiente escolar e também para que alunos possam desenvolver um melhor convívio afetivo e social, tanto com colegas de sala como com a família e toda a sociedade.
CAMARGO, CERDEIRA	2019	A contribuição do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil.	Pesquisa bibliográfica	Os resultados deste estudo nos levaram a concluir que o lúdico é utilizado pelos professores para

				auxiliar em suas práticas pedagógicas consequentemente são ferramentas que ajudam no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.
BARBOSA; SOBRAL	2019	Recomendações acerca do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.	Pesquisa exploratória qualitativa.	O brincar não é mais apenas mais uma forma de lazer para os pequeninos, e sim uma ferramenta poderosa no processo de ensino aprendizagem, tornando as aulas mais divertidas e assim o professor pode não só tornar a aula menos estressante, mas também pode criar uma ligação com o aluno se transformando em algo muito maior que apenas aquele que mostra o conteúdo.
SANTOS <i>et al.</i>	2018	A Contribuição do Lúdico na Educação Infantil.	Pesquisa exploratória descritiva.	As atividades lúdicas ajudam na construção do conhecimento e podem revelar diferentes tipos de sentimentos, levando, aos poucos, a criança a aceitar a existência do outro e o quanto o educador deve usar e abusar dessa ferramenta na sua prática para melhor conduzir o processo de ensino aprendizagem do estudante.

Fonte: (A autora, 2023).

Depois de realizada a leitura exploratória e seleção do material, foram feitos o registro, a ordenação do conteúdo e a análise qualitativa das informações relevantes ao assunto abordado.

Inicialmente foi analisado como os estudos relacionam o desenvolvimento e a aprendizagem infantil a partir das atividades lúdicas. Nesse aspecto, o estudo de Camargo e Cerdeira (2019) assinalam que a atividade lúdica tem papel essencial no desenvolvimento infantil, vez que permite o desenvolvimento da personalidade da criança como físico, afetivo, cognitivo e criativo. De modo semelhante, Costa *et al.*, (2020) esclarecem que a criança aprende por meio do brincar, das brincadeiras e dos jogos, o que favorece positivamente para o seu desenvolvimento e aprendizagem, já que a ludicidade atua nos aspectos afetivo, cognitivo e social da criança.

As diretrizes curriculares brasileiras orientam que as atividades lúdicas devem ser utilizadas na aprendizagem escolar, porque a criança aprende que precisa ter agilidade, antecipar e coordenar situações, usar estratégias e trabalhar com a memória, usando sua capacidade de concentração e abstração. Assim, as atividades lúdicas no ensino têm como objetivo fazer com que o aluno tenha prazer em aprender utilizando técnicas para melhorar a apresentação da disciplina, desenvolvendo o caráter lúdico e a formação de relações sociais.

Corroborando com os estudos descritos, Duarte e Mota (2021) acrescentam que a ludicidade contribui para o desenvolvimento infantil nos âmbitos cognitivo e social por meio do estabelecimento da relação de significação social que a criança faz com os brinquedos no momento da brincadeira. Na compreensão de Gonçalves, Mota e Vieira (2022) ela auxilia o desenvolvimento infantil criando uma interação com o meio ambiente social, contribuindo para a assimilação, aprendizagem, sobretudo, no desenvolvimento das habilidades de atenção, imaginação, sociais, intelectuais e motoras.

O que se constata nas pesquisas analisadas é que os jogos e as brincadeiras contribuem sobremaneira no desenvolvimento infantil uma vez que, brincar é uma realidade cotidiana na vida das crianças. Assim, eles encontram na Educação Infantil, excelente espaço para seu desenvolvimento, por ser uma estratégia pedagógica que trabalha o corpo, o imaginário, o social, o afetivo e o cognitivo.

No tocante as diferentes abordagens sobre brincar, brincadeira e jogo na infância foram observados, entre os pesquisadores, várias concepções que contribuem para a compreensão da importância desses elementos para a formação, desenvolvimento e aprendizagem infantil.

Duarte e Mota (2021) concebem o brincar como uma ação que se relaciona com a aprendizagem. Para esses pesquisadores o brincar é aprender. Entendem ainda que a brincadeira vai possibilitando à criança, continuamente, aprendizagens mais complexas. Por essa razão, o lúdico é educativo. Para Barbosa e Sobral (2019) as brincadeiras e os jogos representam espaços privilegiados para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem infantil, vez que brincando a criança explora o mundo, faz pequenos ensaios, compreende e assimila continuamente normas, regras e padrões.

Constata-se que as brincadeiras auxiliam no desenvolvimento infantil, por meio das formas de convivência social. É pelo brincar e pelo repetir da brincadeira que a criança assimila um novo saber fazer, incorporando-o a cada novo brincar. Sendo assim, as brincadeiras infantis acontecem em todo lugar. Em casa ou na rua, a criança está alerta e aberta para qualquer tipo de realidade que provoque nela o brincar.

Os estudos e pesquisas mais recentes em Educação e Psicologia e as práticas educativas em sala de aula bem-sucedidas sugerem aos professores que

busquem desenvolver o processo de ensino e aprendizagem através de atividades lúdicas.

O professor, compreendendo a importância do brincar para a criança, saberá que brincar não é um simples passatempo, ao contrário, é uma das formas mais variadas e construtivas das crianças se relacionarem com o adulto e com outras crianças. Nesse sentido, cabe ao professor estar atento a ampliação do contexto lúdico, ou seja, procurando estimular as relações afetivas e sociais dos alunos por meio da brincadeira (BARROS *et al.*, 2021).

Uma análise mais apurada dos artigos mostrou as principais contribuições das atividades lúdicas para a melhoria da aprendizagem na Educação Infantil, como descritas na Tabela 2.

Tabela 2 - Demonstrativo das contribuições do lúdico na Educação Infantil em periódicos nacionais no período de 2018-2022.

Autor(es)	Contribuições do lúdico na Educação Infantil
GONÇALVES, MOTA, VIEIRA (2022)	Benefícios para o desenvolvimento social, psíquico e motor, proporcionando um aprendizado mais fácil, cativando a criança e reconhecendo suas habilidades e dificuldades.
SOUZA; LIMA (2021)	O lúdico vários efeitos para a criança e no seu desenvolvimento, sejam eles afetivos, sociais, cognitivos, físicos etc.
BARROS <i>et al.</i> (2021)	A ludicidade é fundamental para o desenvolvimento da identidade, da cidadania e da autonomia infantil.
DINIZ <i>et al.</i> (2021)	É capaz de promover de forma democrática e cidadã o desenvolvimento integral da criança.
DUARTE; MOTA (2021)	O lúdico é uma importante forma de comunicação pela qual a criança reproduz suas vivências.
OLIVEIRA; QUEIROZ (2021)	Conclui-se que é perceptível os benefícios das brincadeiras e dos jogos perante a formação do sujeito de modo íntegro, agregando, assim, naturalmente para a evolução humana.
COSTA <i>et al.</i> (2020)	A ludicidade é fundamental no ambiente escolar para que alunos possam desenvolver um melhor convívio afetivo e social.
CAMARGO, CERDEIRA (2019)	O lúdico auxilia as práticas pedagógicas ajudando no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.
BARBOSA, SOBRAL <i>et al.</i> (2019)	A ludicidade é essencial em sala de aula para as crianças usarem sua capacidade de criar e aprender.

SANTOS <i>et al.</i> (2018)	As atividades lúdicas ajudam na construção do conhecimento, por isso podem ser ferramentas pedagógicas para melhor conduzir o processo de ensino aprendizagem infantil.
--------------------------------	---

Fonte: (A autora, 2023).

Portanto, o que se constatou nos estudos foi que a ludicidade tem várias aplicabilidades na Educação Infantil, corrobora para o desenvolvimento da criança, bem como no processo de aprendizagem escolar, criando, em sala de aula, um ambiente de motivação que contribui para a criança interagir ativamente no processo ensino e aprendizagem.

E nesse contexto, que o lúdico tem uma função muito importante no aprendizado de novos conhecimentos na Educação Infantil. Sendo assim, o desenvolvimento da criança deve ser a questão principal na Educação Infantil, dentro de um ambiente que favoreça oportunidades de brincar e jogar, de forma sadia, plena e prazerosa.

Frente às questões analisadas faz-se importante na Educação Infantil a brincadeira, pois ela é um meio fundamental para a criança desenvolver habilidade sociais e emocionais que fazem parte do seu desenvolvimento. A brincadeira é também um dos métodos característicos da manifestação infantil. Um meio para perguntar e para explicar dúvidas e curiosidades. Portanto, caberá ao professor compreender esses fatos se quiser auxiliar a criança nos processos de aprendizagem, ajudando a criança a desenvolver a sua compreensão sobre a brincadeira em idade pré-escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo bibliográfico buscou investigar as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. A revisão da literatura atualizada mostrou que as brincadeiras por serem uma atividade mental, física e lúdica têm sido consideradas como um recurso pedagógico de grande relevância no contexto da Educação Infantil, pois despertam nas crianças entusiasmo, prazer e o esforço espontâneo, gerando um estado de vibração e euforia.

As brincadeiras, na Educação Infantil, se apresentam como um dos espaços e expressões fundamental para a manifestação da ludicidade. Assim, a presença do brinquedo na educação e sua conseqüente brincadeira são relevantes

não só para o desenvolvimento infantil, como também para a aprendizagem motora, cognitiva, social, afetiva e intelectual. O brinquedo oferece à criança a possibilidade de desenvolvimento, já que brincando ela tem a chance de experimentar, descobrir, inventar e aprender.

Sendo assim, o brinquedo e a brincadeira ajudam no desenvolvimento infantil, por isso podem ser utilizados na escola para melhorar o desempenho das crianças, e, além disso, para criar um ambiente interativo, harmonioso e prazeroso, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

Ao recorrer ao uso do lúdico, o professor está criando estratégias de motivação que permitirá à criança participar efetivamente do processo de ensino e aprendizagem, visando alcançar os objetivos educacionais. Assim, propõe-se, ancorados em ampla bibliografia sobre o tema, fazer uso da ludicidade como estratégia pedagógica na Educação Infantil, possibilitando ações enriquecedoras por meio da ludicidade nas salas de aulas para auxiliar o desenvolvimento integral da criança no sentido educacional e até social.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, G. G; SOBRAL, M. S. C. Recomendações acerca do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. ID on line. **Revista de Psicologia**, v.13, n. 47, p.661-669, 2019. Disponível em: < <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2061>> Acesso em mar. /2023.

BARROS, D. C. C et al. Educação Infantil: o uso do lúdico no processo de aprendizagem. **ID on line. Revista de Psicologia**, v.15, n. 58, p.475-484, 2021. Disponível em: < <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2061>> Acesso em mar. 2023.

BENTHAM, S. **Psicologia e educação**. São Paulo: Loyola, 2016.

BIAGGIO, Â. M. B. **Psicologia do desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2002.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº12/2013**. Brasília: CNE/CEB, 2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CAMARGO, J. A. P; CERDEIRA, V. A. A. A contribuição do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, ano VIII, v.15, n.2, novembro, 2019. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/zFh6DpMBAhopW8K_2020-6-18-20-37-40.pdf> Acesso em abr. 2023.

COSTA, M. C. A. *et al.* O lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 5, ed. 08, v. 04, pp. 173-187, 2020. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/jogar-brincar>> Acesso em abr. 2023.

COTONHOTO, L. A. *et al.* A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. **Construção Psicopedagógica**, v.27, n.28, São Paulo, 2019.

COUTINHO, M. T. C. **Psicologia da educação**. Belo Horizonte/MG: Lê, 2016.

DINIZ, A. T. C *et al.* O lúdico na formação de professores de educação infantil: reflexões para a construção da aprendizagem. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v.22, n.2, p.254-259, 2021.

DUARTE, J. R; MOTA, E. A. O lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 15, abr., 2021. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/15/o-ludico-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil>> Acesso em abr. 2023.

GONÇALVEZ, T; MOTA, R. S; VIEIRA, M. A. A importância da ludicidade na educação infantil. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico – RELAEC**, v. 3, n. 13, jan., fev., 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/37399>> Acesso em abr. 2023.

KAMII, C. **Educação lúdica**. São Paulo: Papyrus, 2012.

KISHIMOTO, T. M. **O Jogo e na educação**. São Paulo: Pioneira, 2013.

MACEDO, L. **Jogos e sua importância na escola**, São Paulo, pioneira 2015.

OLIVEIRA, V. B. (Org.). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, N. S; QUEIROZ, G. A. As contribuições do lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**. n. 2, novembro, 2020. <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/zFh6DpMBAhopW8K_2020-6-18-20-37-40.pdf> Acesso em abr. 2023.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1985.

_____. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro. Forense: Universitária, 2002.

SANTOS, C. T. *et al.* A contribuição do lúdico na educação infantil. **ID on line. Revista de Psicologia**, v.13, n. 43, p.139-150, 2018.

SILVA, M. R. **Contribuição do lúdico no processo de ensino-aprendizagem**: uma visão psicopedagogia. Trabalho de Conclusão de Curso em Psicopedagogia. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2016, 23 p.

SOUZA, M. P; LIMA, T. V. J. O lúdico no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. **ID on line. Revista de Psicologia**, v.154, n. 53, p. 27-40, 2021. Disponível em: < <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2061> > Acesso em mar. 2023.

VYGOTSKY, L. **Aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1994.

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Dayane Cristini Silva Pereira Souza, acadêmica do Curso de Pedagogia em 2013.1, da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Profa. Msc. Carla Daniela Kohn, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre: "*As Contribuições do Lúdico no Processo de Aprendizagem na Educação Infantil*", atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei nº 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 17 / 05 / 2023

Dayane Cristini Silva Pereira Souza
Assinatura da aluna concluinte